

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. - CEASA-PR

Curitiba - PR

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO

	Em Reais	
	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017 (Reapresentado)
CIRCULANTE	22.305.080,79	18.308.423,87
DISPONIBILIDADES	9.612.524,40	8.956.138,21
Bancos conta Movimento	29.345,74	519.986,75
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	9.583.178,66	8.436.151,46
DIREITOS REALIZÁVEIS	12.668.589,24	9.337.995,11
Clientes Permissionários	8.004.042,98	5.400.992,37
Créditos com Permissionários	1.680.877,53	1.463.270,67
Tributos a Recuperar	410.603,34	500.255,32
Bloqueios Judiciais	235.243,81	235.243,81
Estoques	18.680,18	21.485,05
Empréstimo com acionista	2.317.034,38	1.707.505,50
Outros Direitos Realizáveis	2.107,02	9.242,39
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	23.967,15	14.290,55
NÃO CIRCULANTE	172.467.933,61	171.022.515,80
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.122.734,91	6.692.646,22
Depósitos Judiciais	1.711.888,82	1.747.940,50
Créditos Judiciais de Clientes	5.410.846,09	4.944.705,72
INVESTIMENTOS	128.189,47	128.189,47
IMOBILIZADO	165.214.513,77	164.199.184,65
INTANGÍVEL	2.495,46	2.495,46
TOTAL DO ATIVO	194.773.014,40	189.330.939,67

Eder Eduardo Bublitz
Diretor Presidente Interino
CPF 035.476.299-00

João Luiz Buso
Diretor Administrativo Financeiro
CPF 358.668.459-20

Paulo Ricardo da Nova
Diretor Agrocomercial
CPF 320.926.019-20

João Ataíde da Costa
Contador CRC-PR 20190/06
CPF 076.961.619-00

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. - CEASA-PR

Curitiba - PR

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

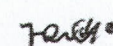
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Em Reais	
	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
CIRCULANTE	11.517.017,14	8.250.527,68
Fornecedores	3.220.623,19	2.714.608,29
Obrigações Sociais e Fiscais	2.295.061,44	1.291.430,47
Provisão de Férias e Encargos	2.597.325,60	1.883.756,26
Provisão para Contingências	1.660.668,87	1.548.476,87
Dividendos Propostos	1.055.379,98	652.569,45
Outras Obrigações	687.958,06	159.686,34
NÃO CIRCULANTE	57.383.900,49	58.233.983,38
Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital	9.757.510,24	9.757.510,24
Tributos Diferidos Passivos	47.626.390,25	48.476.473,14
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	125.872.096,77	122.846.428,61
Capital Social Realizado	28.614.102,00	11.960.011,00
Reservas de Lucros	5.203.843,55	17.182.105,50
Ajustes de Avaliação Patrimonial	92.054.151,22	93.704.312,11
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	194.773.014,40	189.330.939,67


Eder Eduardo Bublitz
Diretor Presidente Interino
CPF 035.476.299-00


Paulo Ricardo da Nova
Diretor Agrocomercial
CPF 320.926.019-20


João Luiz Buso
Diretor Administrativo Financeiro
CPF 358.668.459-20


João Ataíde da Costa
Contador CRC-PR 20190/06
CPF 076.961.619-00

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

6

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. - CEASA-PR

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Em Reais PERÍODOS	
	01/jan./18 a 31/dez./18	01/jan./17 a 31/dez./17
RECEITA BRUTA	22.391.118,77	18.100.941,58
Prestação de Serviços	22.391.118,77	18.100.941,58
DEDUÇÕES	(2.071.430,53)	(2.075.465,70)
Impostos e Contribuições	(2.071.430,53)	(2.075.465,70)
RECEITA LÍQUIDA	20.319.688,24	16.025.475,88
LUCRO BRUTO	20.319.688,24	16.025.475,88
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(15.563.545,48)	(9.930.201,71)
Gerais e Administrativas	(21.892.151,10)	(17.785.187,10)
Remuneração e Encargos dos Administradores	(887.917,52)	(835.633,05)
Depreciação e Amortização	(2.500.243,78)	(2.342.995,39)
Despesas financeiras	(211.570,87)	(265.006,20)
Receitas financeiras	1.632.484,95	1.138.621,59
Recuperação de Despesas	6.553.873,35	7.190.525,64
Ressarcimento Pessoal requisitado Governo Estadual	1.741.979,49	2.842.882,23
Outras receitas (despesas operacionais)	0	126.590,57
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	4.756.142,76	6.095.274,17
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO	4.756.142,76	6.095.274,17
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE	(2.177.746,96)	(2.614.903,81)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO	850.082,89	0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.428.478,69	3.480.370,36
Lucro por Ação - R\$ 1,00	0,12	0,29

Eder Eduardo Bublitz
Diretor Presidente Interino
CPF 035.476.299-00

João Luiz Buse
Diretor Administrativo Financeiro
CPF 358.668.459-20

Paulo Ricardo da Nova
Diretor Agrocomercial
CPF 320.926.019-20

João Ataíde da Costa
Contador CRC-PR 20190/06
CPF 076.961.619-00

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. - CEASA-PR

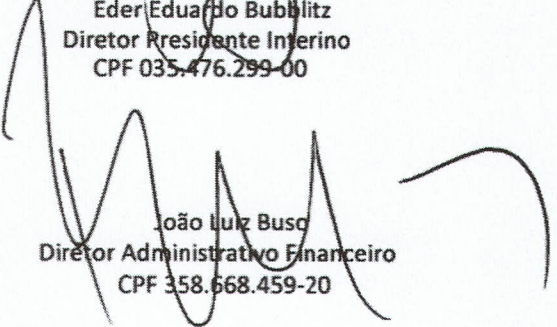
Curitiba - PR

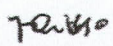
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Em Reais PERÍODOS	
	01/jan./18 a 31/dez./18	01/jan./17 a 31/dez./17
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.428.478,69	3.480.370,36
Movimentação do Exercício	0	0
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	3.428.478,69	3.480.370,36


Eder Eduardo Bublitz
Diretor Presidente Interino
CPF 035.476.299-00


Paulo Ricardo da Nova
Diretor Agrocomercial
CPF 320.926.019-20


João Luiz Busc
Diretor Administrativo Financeiro
CPF 358.668.459-20


João Ataíde da Costa
Contador CRC-PR 20190/O6
CPF 076.961.619-00

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

8

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. - CEASA-PR

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais							
EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	RESERVA DE LUCRO PARA EXPANSÃO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS INICIAIS EM 01/Jan./2017	11.960.011,00	353.995,33	1.374.694,54	10.143.335,34	95.250.689,06	0	119.082.725,27
DESTINAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS		0	0	0			
<u>AJUSTES ADOÇÃO CPC 27 IMOBILIZADO</u>							
Realização da mais valia avaliação	0	0	0		(2.342.995,39)	2.342.995,39	0
Reversão de Tributos Diferidos Passivos	0	0	0		796.618,44		796.618,44
REVERSÃO DE DIVIDENDOS				139.283,99			139.283,99
LUCRO DO EXERCÍCIO							
Constituição da reserva legal - 5%		174.018,52				3.480.370,36	3.480.370,36
Constituição da reserva estatutária			696.074,08			(174.018,52)	
Dividendos propostos	0	0	0			(696.074,08)	
Constituição da reserva de lucros				4.300.703,70		(652.569,45)	(652.569,45)
						(4.300.703,70)	
SALDOS FINAIS EM 31/Dez./2017	11.960.011,00	528.013,85	2.070.768,62	14.583.323,03	93.704.312,11	0	122.846.428,61
AUMENTO DE CAPITAL COM RESERVAS	16.654.091,00		(2.070.768,00)	(14.583.323,00)			0
DESTINAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS		0	0	0			
<u>AJUSTES ADOÇÃO CPC 27 IMOBILIZADO</u>							
Realização da mais valia avaliação	0	0	0		(2.500.243,78)	2.500.243,78	0
Reversão de Tributos Diferidos Passivos	0	0	0		850.082,89	(850.082,89)	0
REVERSÃO DE DIVIDENDOS				652.569,45			652.569,45
LUCRO DO EXERCÍCIO							
Constituição da reserva legal - 5%		171.423,93				3.428.478,69	3.428.478,69
Constituição da reserva estatutária			685.695,74			(171.423,93)	0
Dividendos propostos	0	0	0			(685.695,74)	0
Constituição da reserva de lucros				3.166.139,93		(1.055.379,98)	(1.055.379,98)
						(3.166.139,93)	0
SALDOS FINAIS EM 31/Dez./2018	28.614.102,00	699.437,78	685.696,36	3.818.709,41	92.054.151,22	0	125.872.096,77

Eder Eduardo Bubblitz
Diretor Presidente Interino
CPF 935.476.299-00

João Luiz Basa
Diretor Administrativo Financeiro
CPF 358.568.459-20

Paulo Ricardo da Nova
Diretor Agrocomercial
CPF 320.926.019-20

João Ataíde da Costa
Contador CRC-PR 20190/O6
CPF 076.961.619-00

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. - CEASA-PR

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO

	Em Reais PERÍODOS	
	01/jan./18 a 31/dez./18	01/jan./17 a 31/dez./17 (Reapresentado)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Prejuízo/Lucro do Exercício	4.756.142,76	6.095.274,17
Ajustes por:		
Provisão para Férias e Encargos	713.569,34	708.368,75
Provisão para Contingências	112.192,00	(164.201,69)
Depreciações e Amortizações	2.500.243,78	2.342.995,39
Lucro Ajustado	8.082.147,88	8.982.436,62
IR e CS Pagos	(2.177.746,96)	(2.614.903,81)
(Aumento) Diminuição nos Ativos Operacionais		
Clientes	(3.286.797,84)	(983.966,48)
Tributos a Recuperar	89.651,98	(58.655,77)
Estoques	2.804,87	4.272,08
Outros Ativos	43.187,05	(718.970,89)
Despesas do Exercício Seguinte	(9.676,60)	(5.156,45)
Aumento (Diminuição) nos Passivos Operacionais		
Fornecedores	506.014,90	88.340,39
Obrigações Sociais e Fiscais	1.003.630,97	433.552,89
Outros Passivos	528.271,72	(303,24)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	4.781.487,97	5.126.645,34
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de Imobilizado	(3.515.572,90)	(2.512.487,73)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(3.515.572,90)	(2.512.487,73)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos a acionistas	(609.528,88)	(1.707.505,50)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(609.528,88)	(1.707.505,50)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	656.386,19	906.652,11
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	8.956.138,21	8.049.486,10
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	9.612.524,40	8.956.138,21
Eder Eduardo Bublitz Diretor Presidente Interino CPF 035.476.299-00		Paulo Ricardo da Nova Diretor Agrocomercial CPF 320.926.019-20
João Luiz Buso Diretor Administrativo Financeiro CPF 358.668.499-20		João Ataíde da Costa Contador CRC-PR 20190/06 CPF 076.961.619-00

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. - CEASA-PR

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO

	Em Reais PERÍODOS	
	01/jan./18 a 31/dez./18	01/jan./17 a 31/dez./17
1. RECEITAS	30.686.971,61	28.260.940,02
1.1 Prestação de Serviços	22.391.118,77	18.100.941,58
1.2 Outras Receitas	8.295.852,84	10.159.998,44
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(6.903.575,33)	(3.636.275,52)
2.1 Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	(6.903.575,33)	(3.636.275,52)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	23.783.396,28	24.624.664,50
4. DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.500.243,78)	(2.512.487,73)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	21.283.152,50	22.112.176,77
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.632.484,95	1.138.621,59
6.1 Receitas Financeiras	1.632.484,95	1.138.621,59
7. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	22.915.637,45	23.250.798,36
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	22.915.637,45	23.250.798,36
8.1 Pessoal		
8.1.1 Remuneração Direta	9.114.928,61	10.305.809,95
8.1.2 Benefícios	811.991,96	839.002,64
8.1.3 FGTS	763.209,83	755.008,68
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	7.424.981,74	7.010.324,11
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros		
8.3.1 Aluguéis	316.666,64	207.713,17
8.4 Remuneração de Capitais Próprios		
8.4.1 Dividendos Propostos	1.055.379,98	652.569,45
8.4.2 Lucro do Exercício	3.428.478,69	3.480.370,36

Eder Eduardo Buboltz
Diretor Presidente Interino
CPF 035.476.298-00

João Luiz Buso
Diretor Administrativo Financeiro
CPF 358.668.459-20

Paulo Ricardo da Nova
Diretor Agrocomercial
CPF 320.926.019-20

João Ataíde da Costa
Contador CRC-PR 20190/06
CPF 076.961.619-00

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

10

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. – CEASA-PR

Curitiba - PR

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018**

(Valores Expressos em Reais)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia tem como objeto construir, instalar e administrar centrais de abastecimento e mercados destinados a orientar e disciplinar a distribuição e colocação de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios, além de efetuar a compra, venda, transporte e distribuição de gêneros alimentícios, diretamente a varejistas e/ou consumidores, exclusivamente quando lhe competir a participação em programas sociais, em sintonia com a política governamental.

Participar dos planos e programas do governo para a produção e abastecimento, a nível regional e nacional, promovendo e facilitando intercâmbio de mercado com as demais Unidades do Sistema e Entidades Vinculadas ao Setor.

Firmar convênios, acordos, contratos com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, pertinentes as suas atividades.

Desenvolver, em caráter subsidiário e auxiliar, na política econômica do Governo, estudos e pesquisas dos processos, condições e veículos de comercialização de gêneros alimentícios, abrangidos por sua competência operacional.

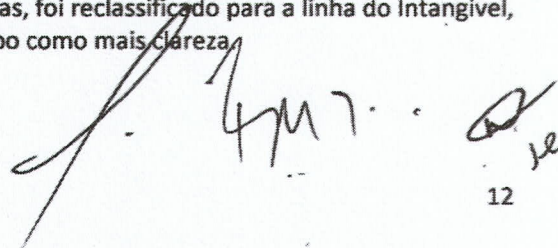
Estabelecer e desenvolver relação de troca de serviços e desenvolver técnicas com as demais entidades vinculadas a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, de modo a favorecer e fortalecer a cooperação interorganizacional no setor público agrícola do Estado.

Reapresentações das demonstrações financeiras para o exercício de 31 de dezembro de 2017

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 estão sendo reapresentadas em decorrência de reclassificações de saldos para adequação às normas contábeis, as quais foram adequadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme discriminamos abaixo:

Notas as reclassificações:

- a) No balanço patrimonial as contas do grupo imobilizado foram consolidadas nas linhas de Imobilizado e Intangível, a fim de demonstrar sua abertura e movimentação de forma mais analítica em nota explicativa;
- b) No balanço patrimonial o saldo de amortização acumulada, anteriormente apresentado na linha de Depreciação e Amortização acumuladas, foi reclassificado para a linha do Intangível, a fim de demonstrar o saldo líquido desse grupo como mais clareza.



- c) Na demonstração de fluxo de caixa a movimentação de provisão de férias e encargos e a provisão para contingências foram reclassificadas para o grupo de "ajustes por", por representar movimentação que passou pelo resultado do período, no entanto, não teve impacto financeiro na Companhia; e
- d) Na demonstração de fluxo de caixa a movimentação ocorrida pela realização dos tributos diferidos trata-se de lançamento exclusivamente contábil, situação que não gera impacto na elaboração da demonstração de fluxo de caixa, situação regularizada na elaboração da demonstração no exercício de 2018;

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), as quais levam em consideração as disposições contidas nos pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) para pequenas e médias empresas.

NOTA 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

b) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

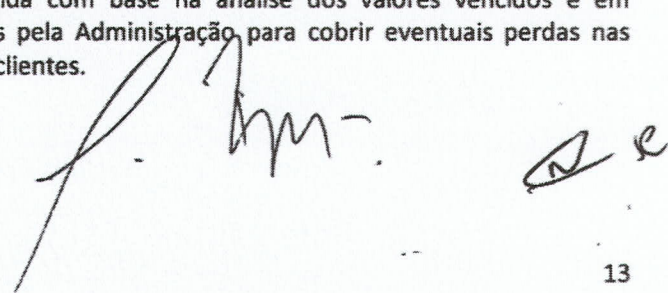
No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 (doze) meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 (doze) meses são classificados como itens não circulantes.

c) Aplicações de Liquidez Imediata

Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

d) Contas a Receber de Clientes e Permissionários

As contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações contábeis pelo valor nominal dos títulos. A Companhia efetuou análise específica quanto a efeitos em ajuste à valor presente, não identificando efeito significativo ou material. A provisão para perdas na realização de créditos foi constituída com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. - CEASA-PRNOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em reais)**e) Estoques**

Estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os valores de mercado.

f) Investimentos

Estão demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos de correção monetária até 31/dez./95, conforme artigo 4º da Lei nº 9.249 de 26/dez./95.

g) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez./95, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixadas por espécie de bens. No exercício de 2010 os principais bens integrantes do Ativo Imobilizado foram mensurados ao valor justo, o qual foi considerado como custo atribuído, em conformidade com o disposto na NBC TG 1000, baseados em laudos internos de avaliação.

	31 de Dezembro 2018			31 de Dezembro 2017		
	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual
IMOBILIZADO						
Terrenos	110.514.065,20	-	110.514.065,20	110.514.065,20	-	110.514.065,20
Edificações	69.330.106,82	(17.621.345,22)	51.708.761,60	67.150.352,77	(15.508.097,95)	51.642.254,82
Instalações	1.086.427,25	(188.587,31)	897.839,94	708.625,63	(108.446,62)	600.179,01
Móveis e Utensílios	1.192.867,45	(815.641,12)	377.226,33	979.180,49	(747.523,93)	231.656,56
Máquinas e Equipamentos e Ferramentas	1.690.171,30	(1.228.343,59)	461.827,71	1.584.370,03	(1.105.901,51)	478.468,52
Veículos	1.758.404,47	(516.017,93)	1.242.386,54	1.119.875,47	(400.823,56)	719.051,91
Aparelhos de Telecomunicação	68.640,74	(57.329,29)	11.311,45	68.640,74	(56.227,11)	12.413,63
Outras Imobilizações	1.095,00	-	1.095,00	1.095,00	-	1.095,00
	<u>185.641.778,23</u>	<u>(20.427.264,46)</u>	<u>165.214.513,77</u>	<u>182.126.205,33</u>	<u>(17.927.020,68)</u>	<u>164.199.184,65</u>
	31 de Dezembro 2018			31 de Dezembro 2017		
	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual
INTANGÍVEL						
Softwares e Processamento	80.272	(77.777)	2.495	80.272	(77.777)	2.495
	<u>80.272</u>	<u>(77.777)</u>	<u>2.495</u>	<u>80.272</u>	<u>(77.777)</u>	<u>2.495</u>

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. – CEASA-PRNOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em reais)

Movimentação patrimonial ocorrida no exercício de 2018:

IMOBILIZADO	31 de Dezembro 2017	Aquisições	Depreciação	31 de Dezembro 2018
Terrenos	110.514.065,20	-	-	110.514.065,20
Edificações	51.642.254,82	2.179.754,05	(2.113.247,27)	51.708.761,60
Instalações	600.179,01	377.801,62	(80.140,69)	897.839,94
Móveis e Utensílios	231.656,56	213.686,96	(68.117,19)	377.226,33
Máquinas e Equipamentos e Ferramentas	478.468,52	105.801,27	(122.442,08)	461.827,71
Veículos	719.051,91	638.529,00	(115.194,37)	1.242.386,54
Aparelhos de Telecomunicação	12.413,63	-	(1.102,18)	11.311,45
Outras Imobilizações	1.095,00	-	-	1.095,00
	<u>164.199.184,65</u>	<u>3.515.572,90</u>	<u>(2.500.243,78)</u>	<u>165.214.513,77</u>

h) Provisões para Férias e Encargos

Foi constituída para cobertura das obrigações relativas a férias vencidas e/ou proporcionais, com os respectivos encargos, apropriados até a data do balanço.

i) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos Circulantes estão reconhecidos no resultado.

j) Redução Ao Valor Recuperável De Ativos (Impairment)

Baseados no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de ativos, a administração da companhia julgou que não houve nenhuma indicação de desvalorização dos seus ativos, quer seja através de fontes internas ou externas. Sendo assim, não foi necessária a realização do teste de recuperabilidade dos ativos.

k) Processos Fiscais RFB

Os valores dos processos em exigibilidade suspensa números: 10980.915.342/2013-16, 10980.915.343/2013-61, 10980.915.344/2013-13, 10980.915.345/2013-50, 10980.915.346/2013-02, 10980.915.347/2013-49, 10980.915.736/2013-74, 10980.915.737/2013-19, 10980.915.738/2013-63, 10980.915.739/2013-16, 10980.915.740/2013-32, 10980.915.741/2013-87 e 10980.915.742/2013-21, foram objeto do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) junto à Receita Federal e à Procuradoria da Fazenda Nacional, nos termos da Lei 13.496/2017, considerando os descontos advindos pela adesão a este Programa, cujo processo nº 19.985.725.039/2018 - 62 aguarda consolidação pela Receita Federal. O saldo no passivo em 31.12.2017 relativo aos tributos incluídos no PERT totaliza R\$ 272.663,81, referente a tributos federais dos exercícios de 2006 a 2008, liquidados integralmente em Janeiro de 2018, em parcela única.

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. – CEASA-PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em reais)

**NOTA 4. PASSIVO NÃO CIRCULANTE**

Encontra-se registrado no Passivo Não Circulante, a carga tributária do imposto de renda e contribuição social sobre o Ajuste de Avaliação Patrimonial, gerado pela adoção inicial da NBC TG 1000, relativa ao Ativo Imobilizado.

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Imposto de Renda (IR)		
Custo atribuído ao ativo Imobilizado	140.077.618,44	142.577.862,24
Alíquota do IR	25%	25%
Total do Débito de Imposto de Renda	35.019.404,61	35.644.465,56
Passivo		
Contribuição Social		
Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	140.077.618,44	142.577.862,24
Alíquota de CS	9%	9%
Total do Débito de Contribuição Social	12.606.985,64	12.832.007,58
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.626.390,25	48.476.473,14

NOTA 5. SALDO COM PARTE RELACIONADA

Aportes do Governo do Estado do Paraná, acionista majoritário, na rubrica adiantamento para futuro aumento de capital, cujos comprovantes estão contidos no sistema integrado de documentos do Estado do Paraná, protocolado nº 8002075-9, ora em tramitação para fins de incorporação ao capital social, em futura Assembleia Geral Extraordinária.

O saldo com partes relacionadas está assim demonstrado:

Descrição	31 de Dezembro 2018	31 de Dezembro 2017
Governo do Estado do Paraná	9.757.510,24	9.757.510,24

NOTA 6. LUCROS ACUMULADOS

O saldo de Lucros Acumulados foi transferido para Reserva de Expansão para adequação a Lei nº 11.638/07.

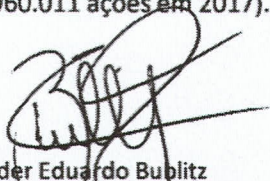
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. – CEASA-PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em reais)



NOTA 7. CAPITAL SOCIAL

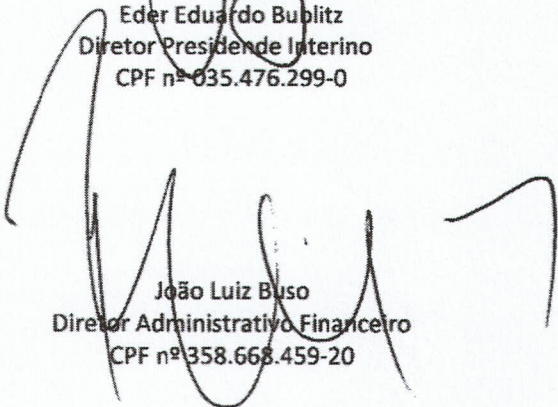
O capital social está representado por 28.614.102,00 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, pertencente inteiramente a sócios domiciliados no país (11.960.011 ações em 2017).



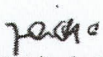
Eder Eduardo Bublitz
Diretor Presidente Interino
CPF nº 035.476.299-0



Paulo Ricardo da Nova
Diretor Agrocomercial
320.926.019-20



João Luiz Buso
Diretor Administrativo Financeiro
CPF nº 358.668.459-20



João Ataíde da Costa
Contador CRC-PR 20190/O6
CPF 076.861.619-00



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos

DIRETORES e ACIONISTAS das

Centrais de Abastecimento do Paraná S.A. – CEASA-PR

Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras das **Centrais de Abastecimento do Paraná S.A. – CEASA-PR “Companhia”**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, do valor adicionado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Centrais de Abastecimento do Paraná S.A. – CEASA-PR “Companhia”** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da companhia, como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes; com base nos quais emitiram relatório em 01 de março de 2018, tendo a opinião sobre as demonstrações financeiras sem ressalvas.



Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 18 de março de 2019.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 6.472/O-1
VALDAIR MARTIMIANO
CONTADOR CRC-PR Nº 042.482/O-7